

» Brasil: começa o processo de impeachment

São Paulo » 04 » 2016

Com a aprovação formalizada recentemente pelo PMDB de deixar a base de Governo em uma votação expressiva de todos os diretórios, foi dada a largada oficial no encaminhamento do processo de Impeachment da Presidente Dilma Rousseff.

Aqueles que tiveram a oportunidade de acompanhar o que vem acontecendo nas ruas desde o último domingo está com a mesma sensação: sob o domínio e pressão de milhões de brasileiros que se organizaram para dar um basta, estamos construindo a força um novo país.

O PMDB era de fato o fiel da balança, não só por ser o maior partido nacional hoje, mas principalmente por ser quem deu a sustentação política que o PT, partido da Presidente, não teria para governar por tanto tempo. Sua decisão de sair oficialmente sela o destino de um Governo que já não governa mais.



Devem formalizar também sua saída da base de Governo o PSB, o PP, o PSD e aqueles que não formalizarem oficialmente sua saída devem liberar seus Deputados no dia da votação.

Com isso teremos a largada do processo de Impeachment que, seguindo-se o rito aprovado pelo STF em 8 de Março, deverá sacramentar a votação no plenário da Câmara dos Deputados no próximo 17 de Abril. Uma vez aprovado por pelo menos 342 Deputados Federais o processo de Impeachment segue para o Senado.

No Senado, considerando-se as formalidades, instalação da comissão, e ritos necessários, a votação deverá acontecer até o dia 12 de Maio. Se aprovada por maioria simples, confirmando a decisão da Câmara, a Presidente Dilma Rousseff será afastada do cargo por 180 dias e o Vice-Presidente Michel Temer assume o Governo interinamente. O Julgamento final, depois de apresentadas acusação e defesa, ocorrerá em sessão no Senado sob o comando do Presidente do STF, com o voto de 54 dos 81 Senadores efetivando assim a condenação.

Em meio a tudo isso tem a operação Lava-Jato a pleno vapor, com várias novas delações sendo efetivadas, a continua pressão da opinião pública, e novos nomes sendo processados pela Justiça.

Ao mesmo tempo veremos um clima de euforia nos mercados financeiros e nas empresas a partir da decisão do PMDB, ou seja, bolsa em alta, dólar em baixa, e projetos engavetados saindo do papel. Vários segmentos econômicos aguardavam esta sinalização política para dar o pontapé inicial, mesmo sabendo que a crise não se resolverá por inteiro.

O Governo Temer deverá contar com uma coalizão de quase todos os partidos na Câmara e no Senado, podendo com isso encaminhar votações que antes não saíam do papel. Os caminhos a serem trilhados estão claros, e a finalização da crise política dará o tom para as soluções econômicas.



Emerson Kapaz é conselheiro de Assuntos Públicos na S/A LLORENTE & CUENCA. Foi um dos fundadores e presidente da Abrinq e da Fundação Abrinq. Secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico de São Paulo, de 1994 até 1998, e deputado federal em 1998. Foi presidente executivo do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO) e diretor executivo do Instituto para o Desenvolvimento do Varejo (IDV). Sócio e presidente do Conselho de Administração da Elka Plásticos Ltda., criou e dirige a ALEK Consultoria Empresarial.

ekapaz@llorenteycuenca.com



**d+i desenvolvendo
ideias**
LLORENTE & CUENCA

Desenvolvendo Ideias é o Departamento de Liderança através do Conhecimento da LLORENTE & CUENCA.

Porque estamos testemunhando um novo modelo macroeconômico e social. E a comunicação não fica atrás. Avança.

Desenvolvendo Ideias é uma combinação global de relacionamento e troca de conhecimentos que identifica, se concentra e transmite os novos paradigmas da comunicação a partir de uma posição independente.

Porque a realidade não é preta ou branca existe **Desenvolvendo Ideias** na LLORENTE & CUENCA

www.desenvolvendo-ideias.com
www.revista-uno.com.br